

Em atendimento à circular 3.876 art. 29 apresentam-se as tabelas A e B do Anexo II da referida circular:

**Tabela A**

<b>Objetivo:</b> Descrever objetivos e políticas de gerenciamento de risco relativo ao IRRBB.
<b>Escopo:</b> Obrigatório para todas as instituições mencionadas no art. 2º.
<b>Conteúdo:</b> Informações qualitativas e quantitativas. Informações quantitativas devem se basear na média diária ou mensal no ano da data-base de divulgação.
<b>Frequência:</b> Anual.

**Informações qualitativas**

a	<p>Descrição de como a instituição define o IRRBB para fins de controle e mensuração de riscos.</p> <p>O risco de taxa de juros na carteira bancária, também conhecido como IRRBB (<i>interest rate risk in the banking book</i>), pode ser entendido como a possibilidade de uma instituição ser impactada de forma negativa em seus resultados e no seu capital, em função de eventuais variações no nível de taxa de juros e os seus respectivos impactos na carteira bancária.</p>
b	<p>Descrição das políticas e estratégias para o gerenciamento e a mitigação do IRRBB.</p> <p>A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira Banking são realizados, principalmente, a partir da metodologia de variação do valor econômico da instituição, também conhecida como Delta EVE (<i>Economic Value of Equity</i>) e da variação da projeção do resultado de intermediação financeira, também conhecida como Delta NII (<i>Net Interest Income</i>). Estas métricas são avaliadas de acordo com os cenários padronizados, cenários estatísticos e dos cenários elaborados pelo Departamento de Pesquisas Econômicas (DEPEC) da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxas de juros e consequentemente afetar nossas aplicações e captações.</p> <p>Outras métricas auxiliares, como acompanhamento das posições que são avaliadas a mercado, risco de base, ganhos e perdas embutidos (diferencial entre o valor econômico e contábil das operações não avaliadas a mercado), também são monitoradas e fazem parte do <i>framework</i> da gestão do IRRBB.</p> <p>Para as principais métricas foram estabelecidos limites, aprovados pelo Conselho de Administração e, consequentemente, refletidos na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), que definem diferentes níveis de governança conforme o seu respectivo nível de utilização.</p> <p>As estratégias de atuação do Departamento de Tesouraria na Gestão de Ativos e Passivos do Conglomerado Financeiro são acompanhadas e referendadas pelo Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos. As estratégias são realizadas dentro dos limites estabelecidos de risco e baseadas na análise dos cenários político-econômico, nacional e internacional.</p>

c	<p>Periodicidade de cálculo das medidas de IRRBB pela instituição e descrição das métricas específicas que o banco utiliza para apurar sua sensibilidade ao IRRBB.</p> <p>Todas as métricas mencionadas anteriormente são calculadas para atendimento da Governança do Comitê Executivo de Tesouraria de Gestão de Ativos e Passivos que prevê frequência quinzenal de mensuração. A reavaliação dos cenários de choques ocorre posteriormente a cada reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM). Caso seja necessário, em função de alguma demanda pontual, também é possível a atualização do cálculo em outras frequências.</p>
d	<p>Descrição dos cenários de choque e de estresse de taxas de juros utilizados pela instituição para estimar variações no valor econômico e no resultado de intermediação financeira.</p> <p>Além dos cenários padronizados definidos pelo Regulador, o processo de geração de cenários de choque do Bradesco, utilizados pelo modelo interno na apuração do IRRBB, contempla abordagens quantitativas, baseadas em estudos estatísticos e simulações, assim como também uma abordagem prospectiva, que fica sob a responsabilidade direta do Departamento de Pesquisas Econômicas (DEPEC).</p> <p>O período de análise é compreendido entre janeiro de 2004 e o fechamento do mês anterior ao de reavaliação do cenário. Essa data de corte foi escolhida de modo a, simultaneamente: (i) capturar o período mais recente da economia brasileira, considerando-se as diversas mudanças estruturais ocorridas e a consequente tendência de queda das variáveis sob análise; e (ii) capturar a crise global de 2008, que, ao caracterizar um período de estresse per se, inclui a maior parte das oscilações máximas observadas nos fatores de risco em questão.</p>
e	<p>Descrição e implicações direcionais das premissas relevantes utilizadas no sistema de mensuração de IRRBB da instituição, caso sejam diferentes das premissas de modelagem exigidas para fins de divulgação das métricas da Tabela B.</p> <p>O Bradesco possui, além da metodologia padronizada definida pelo regulador, os seus próprios modelos internos que consideram premissas similares ao modelo regulatório. Dentre estas premissas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os depósitos sem vencimento definido (NMDs) baseiam-se em estudos estatísticos que levam em consideração a evolução e comportamento históricos;</li> <li>• Os choques são definidos pelo Departamento de Pesquisas Econômicas (DEPEC) e validados pelo Comitê Executivo de Tesouraria para Gestão de Ativos e Passivos baseados em dados históricos, estudos estatísticos e análises prospectivas;</li> <li>• O Patrimônio Líquido Livre é utilizado na apuração das métricas.</li> </ul>
f	<p>Descrição, em termos gerais, de como a instituição faz <b>hedge</b> de suas exposições a IRRBB, bem como o tratamento contábil de tais operações.</p> <p>A gestão de descasamentos de ativos e passivos gerados pelo negócio do Banco no Brasil e no Exterior, além do <i>hedge</i> do patrimônio externo, é realizada com base na análise dos cenários político-econômico, nacional e internacional.</p> <p>Os resultados, as estratégias, comportamentos e riscos dos descasamentos e indexadores mantidos pela Organização são acompanhados e referendados pelo Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.</p> <p>A gestão de Ativos e Passivos busca adequar o tratamento contábil das operações utilizadas para <i>hedge</i> com o comportamento dos ativos e passivos objetos, além de alinhar o objetivo estratégico de manutenção do <i>hedge</i>.</p>

g	<p>Descrição, em termos gerais, das premissas mais relevantes para modelagem e para a parametrização, no cálculo do <math>\Delta</math>EVE e do <math>\Delta</math>NII divulgados na Tabela B</p> <p>Optou-se por considerar o spread médio de cada produto na taxa de desconto utilizada no cálculo do seu valor presente, ou seja, a taxa de desconto contempla a taxa livre de risco com a adição do respectivo spread do produto.</p> <p>Os modelos de pré-pagamento e resgate antecipado foram baseados em estudos estatísticos considerando safras e evoluções históricas de cada produto.</p> <p>Importante também mencionar que os cenários internos de choques consideram consistências entre os fatores de risco, de forma que todos os resultados ou sensibilidades geradas podem ser somados.</p>
---	---

### Informações quantitativas

1	<p>Premissa de prazo médio de reprecificação atribuída aos depósitos sem vencimento contratual definido.</p> <p>Com relação aos depósitos sem vencimento definido (NMD), tanto o modelo interno como o modelo regulatório possuem perfil de maturidade similares conforme estudos estatísticos baseados nos saldos agregados.</p>
---	---

**Tabela B**

Divulgações de medidas de IRRBB *				
Valores em R\$	$\Delta$ EVE		$\Delta$ NII	
	dez-18	dez-17	dez-18	dez-17
<b>Data-base</b>				
Cenário paralelo de alta	9.171	5.952	3.754	3.159
Cenário paralelo de baixa	(8.343)	(4.496)	(3.711)	(2.738)
Cenário de aumento das taxas de juros de curto prazo	8.355	6.887		
Cenário de redução das taxas de juros de curto prazo	(8.942)	(7.419)		
Cenário steepener	(3.871)	(4.428)		
Cenário flattener	6.204	6.035		
<b>Variação máxima</b>	<b>9.171</b>	<b>6.887</b>	<b>3.754</b>	<b>3.159</b>
<b>Data-base</b>				
<b>Capital de Nível I</b>	<b>90.322</b>		<b>80.085</b>	

R\$ milhões

(\*) As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Circular 3.876.

O aumento observado nos valores dos indicadores de Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária entre os períodos observados, ocorreu, principalmente, devido a variação das exposições pré-fixadas.